

## Colóquio Educação e Patrimônio - Cultura e Natureza nos Campos Gerais: o papel da extensão acadêmica na preservação do Patrimônio

*Leonel Brizolla Monastrsky<sup>1</sup>*

*Cristiana Ferreira Schilder<sup>2</sup>*

*Fabelis Manfron Preto<sup>3</sup>*

*Nisiane Madalozzo Wambier<sup>4</sup>*

*Simone Koniski Guimarães<sup>5</sup>*

### INTRODUÇÃO

Em 2015 a Fundação Municipal de Cultura de Ponta Grossa em parceria com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa (IPLAN) e com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) promoveram o *I Congresso de Patrimônio Cultural: Patrimônio Cultural e Natural dos Campos Gerais* e o *II Simpósio Pontagrossense de Patrimônio Cultural*, realizados simultaneamente, entre os dias 17 a 21 de agosto daquele ano. Devido a considerável e diversificada participação de inscitos, estes dois eventos estimularam a busca pela ampliação das discussões sobre a importância da relação entre a comunidade e o poder público municipal para a preservação do Patrimônio Cultural e Natural dos Campos Gerais.

Como foi constatado que há uma demanda reprimida por conhecimento e discussões a respeito do patrimônio cultural e natural da região, alguns pesquisadores da temática, que participaram dos eventos, decidiram criar uma entidade que pudesse contribuir para a ampliação desse diálogo, através da realização de eventos acadêmicos e da vigilância constante sobre o patrimônio

---

1 Professor na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

2 Professora de História, Especialista em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).

3 Bacharel, Licenciada, Mestre e Doutora em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

4 Arquiteta, Professora e Doutoranda em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

5 Mestre em Gestão do Território e Doutoranda em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

cultural e natural. Assim, no dia 26 de fevereiro de 2016, foi criada a *Associação de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural (APPAC)*. Uma entidade sem fins lucrativos que “tem como uma de suas finalidades ‘consolidar redes de promoção e defesa do Patrimônio Cultural e Natural’ com ênfase na região dos Campos Gerais” (ASSOCIAÇÃO, 2019, s/p.).

No mesmo ano, em parceria com os Departamentos de Geociências, de História e de Turismo da UEPG, a APPAC promoveu um evento de extensão voltado a:

reforçar a consciência do público acadêmico e da população em geral sobre a necessidade da preservação do Patrimônio Cultural e Natural da região através da elaboração de resumos e banners, que tratassem do Patrimônio Cultural da região dos Campos Gerais em todos os seus aspectos: Patrimônio Material, Imaterial, Natural, Geológico, Documental, Arquitetônico, Religioso, entre outros. (COLÓQUIO, 2016, p. 8).

Este evento, intitulado *Colóquio Educação e Patrimônio: Cultura e Natureza nos Campos Gerais*, realizado entre os dias 16 a 18 e 24 de agosto nas dependências da UEPG, propiciou a participação de ampla gama de pesquisadores da região e a geração de materiais de divulgação desse patrimônio conforme será explicitado no resumo.

## OBJETIVOS

A comunicação tem o objetivo de divulgar os resultados obtidos com a realização do *Colóquio Educação e Patrimônio: Cultura e Natureza nos Campos Gerais*, pois reconhece a importância da promoção de eventos acadêmicos para a discussão da temática, assim como a proposição de ações que visem o conhecimento, a conscientização da necessidade de preservação e a adoção de posturas de proteção do patrimônio cultural e natural no âmbito do poder público e da sociedade em geral.

## REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Como Ponta Grossa é reconhecida como a principal cidade dos Campos Gerais e a UEPG atende a uma demanda educacional que extrapola a região,

o *Colóquio Educação e Patrimônio: Cultura e Natureza nos Campos Gerais* foi organizado para oportunizar a participação física e virtual de pesquisadores e interessados pela temática não apenas de Ponta Grossa. O evento contou com a mesa-redonda *Olhares sobre o Patrimônio*, em que três perspectivas diferentes sobre o assunto foram apresentadas: a proposta de estudo e preservação da APPAC, a atuação do biólogo e analista ambiental Márcio Ricardo Ferla, representando o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, e a trajetória de proteção do patrimônio e ação no comércio local de Jovercindo Pereira, sócio-proprietário do Botequim da Antártica Original em Ponta Grossa. Essa mesa-redonda foi transmitida pelo Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (NUTEAD) da UEPG aos diferentes polos que possuem os cursos de Licenciatura em História e em Geografia oferecidos pela instituição.

Nos dias seguintes ocorreram as apresentações orais. Estas basearam-se na criação de resumos simples que, após a aprovação da comissão científica, formada por professores e pesquisadores vinculados aos Departamentos de Geociências, História e Turismo da UEPG, foram convertidos por seus autores, em banners ilustrados. Este material teve a impressão custeada pelo evento através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) da UEPG, com o apoio do Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, e da Fundação Araucária.

Essa metodologia foi proposta visando promover a valorização e a divulgação do trabalho de pesquisadores de diversas áreas em relação ao patrimônio cultural e natural, bem como, a geração de materiais que pudessem ser utilizados para promover a Educação Patrimonial pela APPAC ou outras instituições parceiras.

## RESULTADOS

O *Colóquio Educação e Patrimônio: Cultura e Natureza nos Campos Gerais* contou com a participação de 196 pessoas entre colaboradores, autores e ouvintes, distribuídos entre as diversas atividades do evento como a abertura, as apresentações orais dos trabalhos aprovados e as duas saídas de campo,

uma para a Capela Santa Bárbara e a Cachoeira do Rio São Jorge e a outra para a Fazenda Capão Alto e para o Memorial da Imigração Holandesa, em Castrolanda<sup>6</sup>.

O Colóquio recebeu 51 resumos, dos quais, 46 foram aprovados pela comissão científica. Destes, 30 foram convertidos para o formato banner e tiveram sua impressão custeada pelo evento. Todos os textos aprovados para a impressão em banner também foram publicados no formato de resumo simples nos Anais Eletrônicos do Colóquio.

**Tabela 1** – Resumos publicados nos Anais Eletrônicos do *Colóquio Educação e Patrimônio: Cultura e Natureza nos Campos Gerais*

1	A arquitetura eclética representada na Residência Família Emílio em Ponta Grossa, Paraná
2	A curadoria de exposições na formação do historiador: uma experiência no Projeto Atlas Eletrônico do patrimônio cultural da Lapa
3	A dimensão simbólica da fotografia: memória e patrimônio cultural
4	A memória através da preservação
5	A utilização da arte iconográfica para ilustração do patrimônio cultural: mapa da rota dos tropeiros
6	As ações educativas do parque histórico de Carambeí – um olhar para o patrimônio histórico dos Campos Gerais
7	As ruínas do passado: o desenvolvimento de ponta grossa a partir do complexo ferroviário
8	Estudo de áreas com especial interesse ambiental para tombamento na APA da Escarpa Devoniana, incluídas no município de Balsa Nova, PR
9	Fundo Alceu Schwab: o trabalho arquivístico na formação acadêmica do historiador
10	Identificação do patrimônio natural e cultural: preservação e potencialidade turística através das trilhas na região da represa de Alagados, Ponta Grossa (PR)
11	Imagens do tempo: transformações urbanas em Ponta Grossa, Paraná
12	Levantamento preliminar dos monumentos culturais no município de Castro (PR)
13	Memória e sociabilidade: a Praça Marechal Floriano Peixoto e o processo de urbanização ponta-grossense nas primeiras décadas do século XX
14	Memória local e acervo Foto Bianchi: resquícios da história de Ponta Grossa (PR)
15	Museu do tropeiro: memória, patrimônio e identidade
16	Música em espaços públicos: manifestações artísticas, culturais, políticas e sociais do projeto “Sexta as Seis” em Ponta Grossa (PR)

<sup>6</sup> A programação completa do evento pode ser conferida nos Anais eletrônicos, disponíveis em: <https://www.appac.org.br/coloquio-2016/>.

17	O “abandono” dos (ex) trabalhadores ferroviários no ramal do Paranapanema (PR): reflexões e representações sobre o patrimônio cultural intangível da ferrovia
18	O patrimônio enquanto ferramenta pedagógica: proposta de cartilha educativa
19	O uso da fotografia como aporte as aulas de arte enquanto documento de registro do patrimônio histórico cultural do sagrado afro-brasileiro
20	Origens étnicas e trajes típicos; um resgate identitário através do lúdico entre a escola e o museu
21	Paisagem da mineração do Distrito de Itaiacoca – Ponta Grossa: símbolos e patrimônio
22	Pane óptico: o produto audiovisual do historiador como ferramenta de educação patrimonial
23	Patrimônio ilustrado – o acervo fotográfico do Parque Histórico de Carambeí
24	Porto Amazonas (PR): o patrimônio cultural da navegação a vapor
25	Preservação de documentos para salvaguarda da história educacional e religiosa
26	Quantum break: reversão do tempo histórico e construção da memória
27	Residências Álvaro Correia de Sá e Orlando Holzmann: arquitetura modernista de Vilanova Artigas enquanto patrimônio ponta-grossense
28	Significações do Palácio do Pinho
29	Tortas holandesas: patrimônio cultural de Carambeí (PR)
30	Um outro olhar: prédios históricos x natureza

**Fonte:** COLÓQUIO Educação e Patrimônio: Cultura e Natureza nos Campos Gerais, 2016, Ponta Grossa (PR). **Anais eletrônicos...** Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) / Associação de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural (APPAC), 2016. On Line. Disponível em: <<https://www.appac.org.br/coloquio-2016/>>. Acesso em: 17 mar. 2019.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento objetivou reforçar a consciência do público acadêmico e população em geral sobre a necessidade da preservação do patrimônio cultural e natural da Região. Nesta os conflitos de interesse têm sido responsáveis pelo risco à preservação de importante herança. O patrimônio cultural tem sofrido ameaças por conta de uma rápida modernização urbana da região. Por sua vez, o patrimônio natural sofre os impactos de um agressivo agronegócio. Em decorrência de tal situação, eventos como o proposto ganham relevância na busca de proteção/preservação do patrimônio seja aquele herdado das transformações históricas, seja de um meio ambiente singular.

Pela análise da Tabela 1 é possível verificar o quanto o *Colóquio Educação e Patrimônio: Cultura e Natureza nos Campos Gerais* atingiu seu objetivo, pois propiciou a participação de uma ampla gama de pesquisadores de diferentes áreas. O resultado de seus estudos gerou materiais de divulgação do patrimônio que hoje fazem parte do acervo da APPAC e podem ser utilizados para a realização de outros eventos voltados a Educação Patrimonial, sejam organizados pela instituição, sejam em parceria com outras. Pois, para ser protegido, o patrimônio cultural e natural deve ser antes de mais nada, conhecido e respeitado por todos.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural (APPAC). **Sobre**. Disponível em: <<https://www.appac.org.br/>>. Acesso em: 17 mar. 2019.

COLÓQUIO Educação e Patrimônio: Cultura e Natureza nos Campos Gerais, 2016, Ponta Grossa (PR). **Anais eletrônicos...** Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) / Associação de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural (APPAC), 2016. On Line. Disponível em: <https://www.appac.org.br/coloquio-2016/> Acesso em: 17 mar. 2019.